Data: 24.09.2016
Titulo: Centro de Estudos da Clássica abre a 3 de outubro
Pub: Diário de Notícias
Tipo: Jornal Nacional Diário
Secção: Nacional
Pág: 17

QuickCom comunicação integrada

Área: 127cm²/ 12%
Tiragem: 28.000
FOTO
Cores: 4 Cores
ID: 5509523

Centro de Estudos da Clássica abre a 3 de outubro

INICIATIVA Vão ser 175 postos para estudantes com uma vista circular para o Jardim do Campo Grande. Obras estão na reta final

À porta do antigo centro comercial Caleidoscópio, o DN foi encontrar o diretor executivo da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, Luís Carvalho, a acompanhar a reta final das obras do futuro centro de estudos para os estudantes universitários daquele polo. Vai ser inaugurado a 3 de outubro. O espaço, concebido pelo arquiteto Pedro Oliveira, aproveita a luz natural das janelas da nave central e tira partido da vista circular para o Jardim do Campo Grande. "Vamos ter 175 postos de trabalho para estudantes, um auditório com 72 lugares e uma zona de exposições temporárias", descreveu Luís Carvalho.

Os 22 mil alunos da Universidade de Lisboa poderão aceder ao espaço passando o cartão de estudante pelos torniquetes. O projeto do centro académico partiu de um protocolo entre a Câmara de Lisboa, a Clássica e a McDonalds. A cadeia norte-americana ficou com 23% do espaço total para um restaurante a troco de assegurar boa parte do financiamento da reabilitação do edifício. O investimento total foi de dois milhões e meio de euros, as obras duram há dois anos, adiantou Luís Carvalho.

As estudantes de Direito da Clássica com quem o DN falou no jardim queixaram-se de que o polo universitário tem poucas salas para os alunos poderem estudar e falaram da inauguração do centro de estudos como algo positivo. Ao lado está o *paddle* que ocupou o lugar do antigo rinque de patinagem do Campo Grande. O restaurante Casa do Lago, as ciclovias e outras infraestruturas fazem deste jardim cada vez mais um polo para jovens estudantes.

Luís Carvalho, diretor da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa